

profissional possa saber onde elas estão tramitando nas unidades organizacionais do Sistema Confea/Crea e Mútua”, avalia o engenheiro ambiental e assessor da Presidência do Confea Renato Muzzolon, um dos responsáveis pela organização do 10º CNP, realizado em setembro de 2019, em Palmas, TO.

A explanação de Muzzolon constou da programação do 9º Encontro de Líderes Representantes do Sistema Confea/Crea da tarde desta quinta-feira, 13/2. Na ocasião, o engenheiro ambiental afirmou avaliar que a transparência no acompanhamento das propostas pode resultar em um 11º CNP com propostas diferentes. “Queremos evitar a repetição de propostas e de discussões. Precisamos não só das melhorias internas do Sistema, mas também de propostas que olhem para fora. Precisamos olhar para fora e seguir o primeiro artigo do anexo II da resolução que regulamenta o CNP”, disse, em referência à [Resolução 1.013/2015](#), cujo anexo II, em seu primeiro artigo, estabelece que:

Art. 1º O Congresso Nacional de Profissionais – CNP [...]tem por objetivo discutir e propor políticas, estratégias e programas de atuação, visando à participação dos profissionais das áreas abrangidas pelo Sistema Confea/Crea no desenvolvimento nacional, propiciando maior integração com a sociedade e entidades governamentais.

Muzzolon defendeu, ainda, um novo modelo de CNP, mais célere e eficiente. “Como bons engenheiros, precisamos planejar o CNP um ano antes, e não no mesmo ano em que ocorre o evento, para fazermos bons convênios. O CNP e os CEPs (Congressos Estaduais) são projetos institucionais do sistema profissional, e não de gestão. Precisamos ter respeito com a institucionalidade desses processos”, defendeu, antes de se

colocar à disposição para receber feedbacks e sugestões, pelo e-mail renato.junior@confea.org.br. “Preciso saber de vocês qual é a forma que vocês querem o próximo CNP”, encerrou.

Ainda durante a apresentação, o assessor apresentou uma linha do tempo com a história do CNP – a primeira edição foi realizada em 1993, em Águas de Lindóia, junto com a 50ª Semana Oficial da Engenharia e da Agronomia – Soea. Promovido a cada três anos, o CNP sempre acontece em sequência à Soea daquele ano. Ao compor uma nuvem de palavras a partir dos temas debatidos em todas as dez edições do CNP, o termo “ética” é o que aparece em maior evidência, seguido por planos, legislação, formação profissional, desenvolvimento, estratégia, organização profissional e políticas.

A construção do CNP começa em encontros microrregionais e locais, em que profissionais propõem ações de melhorias para a engenharia, a agronomia e as geociências nacionais. Essas propostas são levadas aos Congressos Estaduais de Profissionais, promovidos pelos 27 Creas, que, por sua vez, encaminham os resultados de seus trabalhos ao Conselho Federal. Sistematizado, o conteúdo oriundo dos quatro cantos do país compõe a pauta do Congresso Nacional de Profissionais. A décima e mais recente edição do CNP ocorreu em Palmas (TO), em setembro de 2019.

Beatriz Craveiro

Equipe de Comunicação do Confea